



ANEXO I - APÊNDICE D
REMUNERAÇÃO E PRAZOS PARA PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E DESLOCAMENTOS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0142/2025

| | |
|--|----|
| 1. HORA TÉCNICA..... | 2 |
| 2. DESLOCAMENTO | 2 |
| 2.2 DESLOCAMENTO POR TRANSPORTE RODOVIÁRIO – TRAJETO ÚNICO | 2 |
| 2.3 DESLOCAMENTO POR TRANSPORTE RODOVIÁRIO – TRAJETO POR ROTEIRO..... | 4 |
| 2.4 DESLOCAMENTO POR TRANSPORTE NÃO RODOVIÁRIO – TRAJETO ALTERNATIVO | 7 |
| 3. ENQUADRAMENTO EM PROCEDIMENTOS TÉCNICOS | 9 |
| 4. REMUNERAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS TÉCNICOS | 9 |
| 5. PRAZOS | 14 |
| 6. PAGAMENTO..... | 19 |

Lista de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela D1 – Remuneração para procedimentos de vistoria e acompanhamento de obras/serviços..... | 9 |
| Tabela D2 – Remuneração para anexos de relatórios de vistoria e acompanhamento de obras/serviços..... | 10 |
| Tabela D3 – Remuneração para procedimentos de análise, estimativa e orçamentação..... | 10 |
| Tabela D4 – Remuneração para procedimentos de levantamento cadastral e avaliações..... | 11 |
| Tabela D5 – Remuneração para procedimentos de especificações, análises, pareceres e outros trabalhos afins..... | 11 |
| Tabela D6 – Remuneração para serviços especiais permitida a subcontratação..... | 13 |
| Tabela D7 – Prazo para procedimentos de vistoria e acompanhamento de obras/serviços..... | 14 |
| Tabela D8 – Prazos para anexos de relatórios de vistoria e acompanhamento de obras/serviços..... | 14 |
| Tabela D9 – Prazo para procedimentos de análise, estimativa e orçamentação..... | 15 |
| Tabela D10 – Prazos para procedimentos de levantamento cadastral e avaliações..... | 15 |
| Tabela D11 – Prazos para procedimentos de especificações, análises, pareceres e outros trabalhos afins..... | 16 |
| Tabela D12 – Prazos para serviços especiais permitida a subcontratação..... | 16 |
| Tabela D13 – Prazo para deslocamento por meio alternativo..... | 18 |



1 HORA TÉCNICA

- 1.1 A realização de serviços por Hora-Técnica, **quando o número total desta não for pré-definido de acordo com o procedimento descrito neste Apêndice D**, será remunerada na forma abaixo:

$$VR_{HT} = N_{ht} \times h_{t1}$$

Onde:

VR_{HT} = Valor da remuneração por Hora Técnica, em Reais (R\$)

N_{ht} = Número de horas técnicas (h) referentes ao serviço técnico

h_{t1} = valor unitário da hora-técnica, em Reais (R\$), proposto pela empresa

2 DESLOCAMENTO

- 2.1 A remuneração por deslocamento se constitui em pagamento de custos operacionais.
- 2.1.1 A incidência do deslocamento se dará apenas quando previsto especificamente no procedimento técnico conforme indicado neste **Apêndice D**, sendo devido para cada evento previamente estabelecido pelo Gerente de Infraestrutura do CRQ-IV/SP, para o trabalho técnico correspondente.
- 2.1.2 O evento poderá reunir mais de um procedimento técnico, desde que estes sejam simultâneos, para realização em um mesmo local e data, e solicitados à CONTRATADA em uma mesma demanda, ensejando assim o pagamento de um único deslocamento.
- 2.1.3 Nos casos de procedimentos técnicos de fiscalização obras/serviços, o número de eventos será determinado pelo Gerente de Infraestrutura do CRQ-IV/SP, em função do cronograma da obra/serviço.
- 2.1.4 CIDADE(S) DE REPRESENTAÇÃO
- 2.1.4.1 Nos deslocamentos realizados para unidades do CRQ-IV/SP a distância de deslocamento será apurada a partir da cidade de São Paulo, considerando o endereço da sede.
- 2.2 DESLOCAMENTO POR TRANSPORTE RODOVIÁRIO – TRAJETO ÚNICO
- 2.2.1 A remuneração por deslocamento por meio de transporte com utilização da malha rodoviária, em trajeto único, assim entendido aquele cujo destino é único, será calculada de acordo com uma das situações abaixo:
- 1ª Situação** – Deslocamentos necessários à execução dos serviços dos **Apêndices A e H**, em distâncias iguais ou inferiores a 30 km entre as cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D** e a cidade destino serão remunerados da seguinte forma:

$$VD = 6,00 \times P_{gc}$$



Onde:

| | |
|-----|--|
| VD | Valor de remuneração, em Reais (R\$), pago a título de deslocamento |
| Pgc | Preço médio da gasolina comum, em Reais (R\$), praticado na Unidade da Federação da cidade de representação do escritório de engenharia definida no Apêndice E , conforme definido no contrato. O preço médio da gasolina comum a ser considerado corresponderá ao divulgado pela ANP – Agência Nacional de Petróleo, vigente no mês imediatamente anterior ao do deslocamento. |

2ª Situação – Deslocamentos necessários à execução dos serviços do **Apêndice A**, em distâncias maiores que 30 km entre as cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D** e a cidade destino serão remunerados da seguinte forma:

$$VD = (0,35 \times P_{gc} \times D + P_{ped}) + N_i \times \left(\frac{D}{80} \times 0,20 \times h_{t1} \right)$$

Onde:

| | |
|------|--|
| VD | Valor de remuneração, em Reais (R\$), pago a título de deslocamento |
| Pgc | Preço médio da gasolina comum, em Reais (R\$), praticado na Unidade da Federação da cidade de representação do escritório de engenharia definida no Apêndice E , conforme definido no contrato. O preço médio da gasolina comum a ser considerado corresponderá ao divulgado pela ANP – Agência Nacional de Petróleo, vigente no mês imediatamente anterior ao do deslocamento. |
| D | Distância, em número inteiro de km, entre a origem e o local da prestação do serviço (considerando-se a soma dos percursos de ida e de volta) tendo como ponto de origem as cidades definidas no item 2.1.4 deste Apêndice D . |
| Pped | Valor integral referente ao pedágio, quando for o caso, devendo ser anexado os comprovantes de pagamento juntamente com a entrega do serviço |
| ht1 | Valor unitário da hora técnica, em Reais (R\$), proposto pela empresa |
| Ni | Quantidade de profissionais que utilizam o mesmo veículo para a realização do procedimento, variando de 1 a 4 ocupantes |

- 2.2.2** A distância entre o ponto de origem e o local de prestação do serviço que será utilizada para a obtenção da variável “D” será obtida por meio de dados oficiais da Secretaria Estadual de Transportes ou DNIT para distâncias intermunicipais ou interestaduais (disponibilizada em mapas e tabelas rodoviárias oficiais), tomando como base o menor percurso entre os pontos sempre que possível, a ligação por vias asfaltadas.
- 2.2.3** Considera-se o ponto de origem as cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D** e o ponto de destino à cidade onde se localiza a unidade objeto da solicitação do serviço técnico.
- 2.2.4** Compõe parte do valor do deslocamento a parcela referente à Hora Técnica em Trânsito do(s) profissional(is) despendidas no percurso da viagem, calculadas com base numa velocidade média de 80 km/h e remuneradas à base de 20% da Hora Técnica proposta pela empresa.
- 2.2.5** O valor da Hora Técnica utilizada nesse cálculo é aquele constante na proposta comercial da empresa.
- 2.2.6** Caso a localidade não conste da base de municípios disponíveis nos órgãos oficiais,



poderão ser utilizadas outras fontes de consulta usuais no mercado, tais como o sítio eletrônico Google Maps.

3ª Situação – Deslocamentos necessários à execução dos serviços do **Apêndice G**, em distâncias maiores que 30 km entre as cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D** e a cidade destino serão remunerados da seguinte forma:

$$VD = (0,35 \times P_{gc} \times D + P_{ped}) + N_i \times \left(\frac{D}{80} \times 0,20 \times h_{t1} \right)$$

Onde:

| | |
|------|--|
| VD | Valor de remuneração, em Reais (R\$), pago a título de deslocamento |
| Pgc | Preço médio da gasolina comum, em Reais (R\$), praticado na Unidade da Federação da cidade de representação do escritório de engenharia definida no Apêndice E , conforme definido no contrato. O preço médio da gasolina comum a ser considerado corresponderá ao divulgado pela ANP – Agência Nacional de Petróleo, vigente no mês imediatamente anterior ao do deslocamento. |
| D | Distância, em número inteiro de km, entre a origem e o local da prestação do serviço (considerando-se a soma dos percursos de ida e de volta) tendo como ponto de origem as cidades definidas no item 2.1.4 deste Apêndice D . |
| Pped | Valor integral referente ao pedágio, quando for o caso, devendo ser anexado os comprovantes de pagamento juntamente com a entrega do serviço |
| Ni | Quantidade de profissionais que utilizam o mesmo veículo para a realização do procedimento, variando de 1 a 4 ocupantes |

- 2.2.7** A distância entre o ponto de origem e o local de prestação do serviço que será utilizada para a obtenção da variável “D” será obtida por meio de dados oficiais da Secretaria Estadual de Transportes ou DNIT para distâncias intermunicipais ou interestaduais (disponibilizada em mapas e tabelas rodoviárias oficiais), tomando como base o menor percurso entre os pontos sempre que possível, a ligação por vias asfaltadas.
- 2.2.8** Considera-se o ponto de origem as cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D** e o ponto de destino à cidade onde se localiza a unidade objeto da solicitação do serviço técnico.
- 2.2.9** Compõe parte do valor do deslocamento a parcela referente à Hora Técnica em Trânsito do(s) profissional(is) técnico(s) despendida no percurso da viagem, calculadas com base numa velocidade média de 80 km/h e remuneradas à base de 20% de um terço da Hora Técnica proposta pela empresa.
- 2.2.10** Caso a localidade não conste da base de municípios disponíveis nos órgãos oficiais, poderão ser utilizadas outras fontes de consulta usuais no mercado, tais como o sítio eletrônico Google Maps.
- 2.3** DESLOCAMENTO POR TRANSPORTE RODOVIÁRIO – TRAJETO POR ROTEIRO
- 1ª Situação:** Remuneração para serviços do **Apêndice A** por deslocamento para por meio de transporte com utilização da malha rodoviária, em trajeto definido por roteiro, assim entendido aquele cujos destinos são referentes a várias localidades em uma



mesma viagem, será calculada conforme fórmula abaixo:

$$VD = (0,35 \times P_{gc} \times \sum_{i=1}^n D_i + P_{ped}) + N_i \times \left(\frac{\sum_{i=1}^n D_i}{80} \times 0,20 \times h_{t1} \right)$$

Onde:

| | |
|--------------------|--|
| VD | Valor de remuneração, em R\$, pago a título de deslocamento |
| Pgc | Preço médio da gasolina comum, em Reais (R\$), praticado na Unidade da Federação da cidade de representação do escritório de engenharia definida no Apêndice E , conforme definido no contrato. O preço médio da gasolina comum a ser considerado corresponderá ao divulgado pela ANP – Agência Nacional de Petróleo, vigente no mês imediatamente anterior ao do deslocamento. |
| n | Número de trechos do roteiro |
| $\sum_{i=1}^n D_i$ | Somatório das distâncias (D_1, D_2, \dots, D_n) em números inteiros de quilômetros (km) entre os pontos (origem, intermediários e final), para cada trecho do roteiro considerado, tendo como origem e destino final a localização das cidades definidas no item 2.1.4 deste Apêndice D , não sendo permitidos roteiros tipo estrela |
| Pped | Valor integral referente ao pedágio, quando for o caso, devendo ser anexado os comprovantes de pagamento juntamente com a entrega do serviço |
| ht1 | Valor unitário da hora técnica em reais, proposto pela empresa. |
| Ni | Quantidade de profissionais que utilizam o mesmo veículo para a realização do procedimento, variando de 1 a 4 ocupantes |

- 2.3.1** O enquadramento em trajeto por roteiro se aplicará sempre que prevista a execução de serviços com programação antecipada de trajeto, envolvendo mais de um ponto de destino.
- 2.3.2** As distâncias (D_1, D_2, \dots, D_n) utilizadas para obtenção da variável “D” serão consideradas apenas em um único sentido (da origem ao destino de cada trecho), culminando com a distância entre a última localidade e a localização das cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D**.
- 2.3.3** As distâncias serão obtidas por meio de dados oficiais da Secretaria Estadual de Transportes ou DNIT para distâncias intermunicipais ou interestaduais (disponibilizada em mapas e tabelas rodoviárias oficiais), tomando como base o menor percurso entre os pontos, observando, sempre que possível, a ligação por vias asfaltadas.
- 2.3.3.1** Caso a localidade não conste da base de municípios disponíveis nos órgãos oficiais, poderão ser utilizadas outras fontes de consulta usuais no mercado, tais como o sítio eletrônico Google Maps.
- 2.3.4** Considera-se o ponto de origem as cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D** e o ponto de destino à cidade que integra o objeto da solicitação do serviço técnico.
- 2.3.5** Compõe parte do valor do deslocamento a parcela referente às Horas Técnicas em Trânsito do(s) profissional(is) despendidas no percurso da viagem, calculadas com base numa velocidade média de 80 km/h e remuneradas à base de 20% da hora técnica.
- 2.3.6** O valor da Hora Técnica utilizada nesse cálculo é aquele constante na proposta comercial da empresa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA IV REGIÃO – SÃO PAULO

RUA OSCAR FREIRE, 2039 – PINHEIROS – 05409-011 – SÃO PAULO/SP

WWW.CRQSP.ORG.BR

2ª Situação: Remuneração para serviços do **Apêndice G**, por deslocamento por meio de transporte com utilização da malha rodoviária, em trajeto definido por roteiro, assim entendido aquele cujos destinos são referentes a várias localidades em uma mesma viagem, será calculada conforme fórmula abaixo:

$$VD = (0,35 \times P_{gc} \times \sum_{i=1}^n D_i + P_{ped}) + N_i \times \left(\frac{\sum_{i=1}^n D_i}{80} \times 0,20 \times h_{t1} \right)$$

Onde:



| | |
|--------------------|--|
| VD | Valor de remuneração, em Reais (R\$), pago a título de deslocamento |
| Pgc | Preço médio da gasolina comum, em Reais (R\$), praticado na Unidade da Federação da cidade de representação do escritório de engenharia definida no Apêndice E , conforme definido no contrato. O preço médio da gasolina comum a ser considerado corresponderá ao divulgado pela ANP – Agência Nacional de Petróleo, vigente no mês imediatamente anterior ao do deslocamento. |
| n | Número de trechos do roteiro |
| $\sum_{i=1}^n D_i$ | Somatório das distâncias (D_1, D_2, \dots, D_n) em números inteiros de quilômetros (km) entre os pontos (origem, intermediários e final), para cada trecho do roteiro considerado, tendo como origem e destino final a localização das cidades definidas no item 2.1.4 deste Apêndice D , não sendo permitidos roteiros tipo estrela |
| Pped | Valor integral referente ao pedágio, quando for o caso, devendo ser anexado os comprovantes de pagamento juntamente com a entrega do serviço |
| Ni | Quantidade de profissionais que utilizam o mesmo veículo para a realização do procedimento, variando de 1 a 4 ocupantes |

- 2.3.7** O enquadramento em trajeto por roteiro se aplicará sempre que prevista a execução de serviços com programação antecipada de trajeto, envolvendo mais de um ponto de destino.
- 2.3.8** As distâncias (D_1, D_2, \dots, D_n) utilizadas para obtenção da variável “D” serão consideradas apenas em um único sentido (da origem ao destino de cada trecho), culminando com a distância entre a última localidade e a localização das cidades definidas no **item 2.1.4** deste **Apêndice D**.
- 2.3.9** As distâncias serão obtidas por meio de dados oficiais da Secretaria Estadual de Transportes ou DNIT para distâncias intermunicipais ou interestaduais (disponibilizada em mapas e tabelas rodoviárias oficiais), tomando como base o menor percurso entre os pontos, observando, sempre que possível, a ligação por vias asfaltadas.
- 2.3.9.1** Caso a localidade não conste da base de municípios disponíveis nos órgãos oficiais, poderão ser utilizadas outras fontes de consulta usuais no mercado, tais como o sítio eletrônico Google Maps.
- 2.3.10** Considera-se o ponto de origem as cidades definidas no **item 2.1.4** e o ponto de destino à cidade que integra o objeto da solicitação do serviço técnico.
- 2.3.11** Compõe parte do valor do deslocamento a parcela referente à Hora Técnica em Trânsito do(s) profissional(is) técnico(s) despendidas no percurso da viagem, calculadas com base numa velocidade média de 80 km/h e remuneradas à base de 20% de um terço da Hora Técnica proposta pela empresa.
- 2.3.12** Para o as despesas de estada e alimentação por transporte rodoviário, o CRQ-IV/SP pagará, a critério de remuneração dos custos, o valor de 1,5 HT1 (uma hora técnica e meia) por dia, para cada profissional da CONTRATADA envolvidos na demanda.
- 2.4** DESLOCAMENTO POR TRANSPORTE NÃO RODOVIÁRIO – TRAJETO ALTERNATIVO
- 2.4.1** A remuneração por deslocamento, por meio de transporte não rodoviário, em trajeto definido como alternativo, será equivalente ao custo, devidamente comprovado, do meio de transporte utilizado para o deslocamento.



- 2.4.2** A aplicação do transporte alternativo se fará somente quando autorizado previamente pelo CRQ-IV/SP, a distância for superior a 400 km e houver enquadramento em pelo menos uma das situações abaixo:
- Inexistência de rede rodoviária estadual ou federal de ligação a ponto de destino;
 - Impossibilidade temporária de utilização da rede rodoviária por motivo de força maior;
 - Execução urgente de serviço a pedido do CRQ-IV/SP, quando o tempo utilizado no transporte alternativo for menor do que no rodoviário;
 - O valor do deslocamento alternativo for inferior ao do rodoviário, considerando o trajeto individual correspondente.
- 2.4.3** São considerados alternativos todos os meios de transporte que não utilizam as vias rodoviárias.
- 2.4.4** Serão computados no custo do transporte alternativo os preços com passagens e/ou locação do transporte.
- 2.4.5** Os trajetos alternativos também farão jus à parcela adicional referente ao tempo comprovadamente despendido durante o percurso, calculada à base de 20% do valor da Hora Técnica.
- 2.4.5.1** O valor da Hora Técnica utilizada nesse cálculo é aquele constante na proposta comercial da empresa (ht1)
- 2.4.6** Os comprovantes de despesas com o transporte alternativo deverão ser apresentados ao CRQ-IV/SP no prazo máximo de até 30 (trinta) dias após sua emissão.
- 2.4.6.1** Para as despesas por transporte não rodoviário, o CRQ-IV/SP pagará, a critério de remuneração dos custos das passagens, traslado, estada e alimentação os valores abaixo, para cada profissional da CONTRATADA envolvido na demanda:
- Valor total da passagem somadas taxas inerentes (conforme comprovação);
 - Valor de 1,5 HT1 (uma hora técnica e meia) por dia, referente à alimentação e estada;
 - Valor de 1,0 HT1 (uma hora técnica) para traslado para local de embarque, se necessário;
- 2.4.7** O CRQ-IV/SP se reserva o direito de em caso de dúvida dos valores apresentados, efetuar pesquisa junto ao mercado para apuração dos custos com o transporte, efetuando o pagamento pelos valores por ela levantados e devidamente comprovados.
- 2.4.8** Em caso de variações de preço para um mesmo tipo de transporte alternativo, se optará sempre pelo que resultar em menor custo, observado os interesses do CRQ-IV/SP em relação à programação do serviço demandado.



3 ENQUADRAMENTO EM PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

- 3.1** São considerados procedimentos técnicos os serviços que sejam enquadrados nas tabelas adiante.
- 3.2** Pagamento de valores relativos a Horas Técnicas e Deslocamento, quando ocorrer e se devidamente autorizados, serão calculados segundo as indicações contidas nos **itens 1 e 2** deste **Apêndice D**, respectivamente.

4 REMUNERAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

- 4.1** A remuneração para os procedimentos técnicos de vistoria e acompanhamento de obras/serviços, bem como eventuais anexos, será conforme tabelas abaixo:

Tabela D1 – Remuneração para procedimentos de vistoria e acompanhamento de obras/serviços

| Sigla | Descrição | Valor da Remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|---|---|
| RFO | Relatório de fiscalização de obras / serviços sem medição | 3 x HT1+ VA |
| RFR | Relatório de fiscalização de resíduos | 3 x HT1+ VA |
| RFM | Relatório de fiscalização de obras / serviços com medição | 4 x HT1 + VA |
| RVP | Relatório de vistoria com parecer sobre itens verificados | 4 x HT1 + VA |
| AFM | Fiscalização da Manutenção | Conforme Apêndice F |

Onde:

HT1 = valor unitário da hora-técnica Engenheiro ou Arquiteto, em Reais (R\$), proposto pela empresa

VA = Valor da remuneração do Anexo quando houver (conforme **Tabela D2** deste **Apêndice**).

- 4.1.1** Os procedimentos da **Tabela D1**, quando autorizados pelo CRQ-IV/SP, incidem o pagamento de valor relativo a Deslocamento.
- 4.1.2** Os relatórios RFO, RFR, RFM, RVP e RLU listados na **Tabela D1** acima, deverão conter mínimo de **04 (quatro) fotografias** coloridas legendadas ou quantas forem necessárias para a exposição do panorama geral e detalhes específicos, **sendo que todas as fotografias constantes no relatório já estão incluídas na remuneração**.
- 4.1.3** No caso de vistorias simultâneas à mesma Unidade para contratos diferentes, a CONTRATADA deverá elaborar um Relatório de Fiscalização sem Medição ou com Medição (RFO, RFR ou RFM) para cada um dos contratos, por especialidade.



Tabela D2 – Remuneração para anexos de relatórios de vistoria e acompanhamento de obras/serviços

| Sigla | Descrição | Valor da remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|---|---|
| AIO | Autorização de Início de Obra | 1 x HT1 |
| TRP | Termo de Recebimento Provisório de Obra | 1 x HT1 |
| TRD | Termo de Recebimento Definitivo de Obra | 1 x HT1 |
| AVA | Anexo de Verificação de Aparelho de Ar Condicionado de Janela vistoriado | 0,13 x HT1 x N |
| AVM | Anexo de Verificação de equipamentos tipo mini-split vistoriado - até 5 TR (unidades internas e externas) | 0,38 x HT1x N |
| ACM | Anexo de Verificação de áreas de casa de máquinas | 0,25 x HT1 x N |
| AVP | Anexo de Verificação de Equipamentos de Transporte Vertical | 0,40 x HT1 x N |
| AVG | Anexo de Verificação de Grupo Motor-Gerador | 1,30 x HT1 x N |
| ACE | Anexo de Verificação de Condicionadores de Energia (estabilizadores e no-breaks) | 0,02 x HT1 x 1,5 x N x PN |

Onde:

HT1 = valor unitário da hora-técnica em reais, proposto pela empresa

N = número de equipamentos ou mobiliário

PN = potência nominal (kVA)

4.1.4 O AIO poderá, a critério do CRQ-IV/SP, ser emitido sem a necessidade de abertura de procedimento que o vincule. Neste caso, o prazo para elaboração do AIO será de 02 dias úteis bancários.

4.2 A remuneração para os procedimentos técnicos de análise, estimativa e orçamentação se dará conforme tabela abaixo:

Tabela D3 – Remuneração para procedimentos de análise, estimativa e orçamentação

| Sigla | Descrição | Valor da Remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|--|---|
| RCP | Relatório de coleta de preços | 3 x HT1 |
| ECG | Planilha Estimativa de Custo Global | 2,5 x HT1 |
| PLO | Planilha Orçamentária Discriminada por Itens | (1,35 x HT1) + (0,01 x Vo), limitado a 15 x HT1 |
| CFF | Cronograma Físico-financeiro | 2 x HT1 |
| APC | Análise de alterações em planilhas de obras/serviços contratados | (3 x HT1) + (0,01 x Va), limitado a 11 x HT1 |
| PLQ | Planilha de Levantamento de Quantitativo Detalhada | 3 x HT1 |

4.3 A remuneração para os procedimentos técnicos de Levantamento Cadastral se dará conforme tabela abaixo:



Tabela D4 – Remuneração para procedimentos de levantamento cadastral e avaliações

| Sigla | Descrição | Valor da remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|---|---|
| LCI | Levantamento Cadastral de Imóvel Isolado | $(3 \times HT1) + (0,01 \times HT1 \times AC)$, limitado a $16 \times HT1$ |
| FCO | Ficha Cadastral de Ocupação | $Np \times (3 \times HT1) + HT1$ |
| SIC | Planilha SICAU | $1 \times HT1$ |
| CVI | Checklist de Verificação de Imóveis | $4 \times Ni \times HT1$ |
| RTA | Relatório Técnico Administrativo | $(3 \times HT1) + (0,01 \times HT1 \times A)$, limitado a $16 \times HT1$ |
| CAM | Cadastro de Áreas, Medidas, Equipamentos e Sistemas | $3 \times HT1$ para cada especialidade (civil, elétrica, mecânica) |

Onde:

HT1 = valor unitário da hora-técnica em reais, proposto pela empresa.

AC = área construída do imóvel (m²)

A = área construída do imóvel, **excluído subsolo** (m²)

Ni= número de imóveis

Np= número de pavimentos

- 4.3.1** Os procedimentos da **Tabela D4**, quando autorizados pelo CRQ-IV/SP, incidem o pagamento de valor relativo ao Deslocamento.
- 4.3.2** Os levantamentos cadastrais listados na **Tabela D4** acima, com exceção do RTA, deverão conter mínimo de 10 (dez) fotografias coloridas legendadas ou quantas forem necessárias para a caracterização correta do imóvel/terreno, **sendo que todas as fotografias constantes no relatório já estão incluídas na remuneração.**
- 4.3.3** O RTA deverá ser sempre ilustrado com, no mínimo, **12 (doze) fotografias** coloridas legendadas ou quantas forem necessárias para propiciar a visualização de confrontações e demais detalhes julgados importantes para a caracterização do objeto, **sendo que todas as fotografias constantes no relatório já estão incluídas na remuneração.**
- 4.3.3.1** O RTA já contempla em sua estrutura a elaboração da Estimativa de Custo Global – ECG, inclusa na remuneração do serviço, não cabendo abertura deste serviço de forma avulsa.
- 4.4** A remuneração para os procedimentos técnicos de Especificações, Análises, Pareceres e Outros Trabalhos Afins se dará conforme tabela abaixo:

Tabela D5 – Remuneração para procedimentos de especificações, análises, pareceres e outros trabalhos afins

| Sigla | Descrição | Valor remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|--|--|
| ETS | Especificação técnica de serviços com discriminação dos itens a serem executados | $3 \times HT1$ |
| ETE | Especificação técnica de equipamentos | $1,20 \times HT1$ |



| Sigla | Descrição | Valor remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|--|--|
| | condicionadores de energia e de transformação elétrica até 500 kVA | |
| ETG | Especificação técnica de grupo motor-gerador (equipamentos) | $(2,7 \times HT1) + (0,035 \times HT1 \times PN)$ |
| LTA | Laudo Técnico de Acessibilidade | $6 \times HT1 + A$ |
| DTA | Declaração Técnica de Acessibilidade | $4 \times HT1 \times Pav$ |
| LVI | Laudo de vistoria do imóvel | $5 \times HT1$ |
| PPC | Plano de Prevenção Contra Incêndio e Pânico | $4 \times HT1$ |
| AOP | Aprovação de Projetos em Órgãos Públicos | $(03 \times HT1) + (0,001 \times HT1 \times Vp)$ limitado a $16 \times HT1$ |
| PTC | Parecer técnico conclusivo | $N \times HT1$ |
| PAM | Parecer de Análise de Mobiliário | $4 \times HT1 + (1 \times HT1 \times Nm)$ |
| EDT | Estudos e detalhamentos técnicos diversos | $N \times HT1$ |
| PRE | Participação em Reuniões exclusivamente para a prestação de serviços de Consultoria Técnica | $N \times HT1$ |
| PMP | Plano de Manutenção Predial e Operação | 1% do respectivo projeto (Apêndice C) |
| RCE | Relatório de Certificação de Eficiência Energética | $(10 \times HT1) + (0,01 \times HT1 \times A)$, limitado a $32 \times HT1$ |

Onde:

HT1 = valor unitário da hora-técnica em reais, proposto pela empresa

Pav = nº de pavimentos

PN = potência nominal do equipamento (kVA)

Vo = Valor global do orçamento

Va = Valor do aditivo (acréscimo + decréscimo)

N = nº de horas técnicas despendidas

Nm = nº de mobiliários

Vp = Valor do Projeto objeto de aprovação pago ao EEAT pelo A = área do imóvel em m²

- 4.4.1** Os procedimentos LTA, LVI, PRE e AOP da **Tabela D5**, quando autorizados pelo CRQ-IV/SP, incidem o pagamento de valor relativo a Deslocamento.
- 4.4.2** O PTC na **Tabela D4** acima, deverá conter mínimo de **04 (quatro) fotografias** coloridas legendadas ou quantas forem necessárias para caracterizar o objeto ou a situação, **sendo que todas as fotografias constantes no relatório já estão incluídas na remuneração.**
- 4.4.3** A remuneração da Aprovação de Projetos em Órgãos Públicos (AOP) considera a ida ao respectivo órgão quantas vezes se fizer necessária para a aprovação do projeto.



- 4.4.3.1** Será pago apenas um AOP por projeto em cada concessionária ou órgão pertinente.
- 4.4.3.2** O AOP será pago após a aprovação no respectivo órgão, mediante a apresentação do comprovante de aprovação. O projeto submetido à aprovação, entretanto, será pago no mês subsequente à sua entrega no CRQ-IV/SP, desde que acompanhado do protocolo de requisição de aprovação.
- 4.4.3.3** Os custos de eventuais ajustes ou correções solicitados pelo respectivo órgão estão inclusos na remuneração do projeto.
- 4.5** A remuneração para os serviços especiais permitida a subcontratação se dará conforme tabela abaixo:

Tabela D6 – Remuneração para serviços especiais permitida a subcontratação

| Sigla | Descrição | | Parâmetro | Valor remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|---|---|------------------|--|
| ERG | PROJETO OU LAUDOS DE ERGONOMIA | | HORA TÉCNICA | 5 x HT1 |
| PGR | PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRCC) | | HORA TÉCNICA | 4 x HT1 |
| FVC | ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR INTERIOR | MEDIÇÃO DA VAZÃO MÍNIMA DE AR EXTERIOR PARA RENOVAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DE CO ₂ | PONTO DE MEDIÇÃO | 1,4 x HT1 x pm |
| CMA | | CONTROLE MICROBIOLÓGICO DAS AMOSTRAS | PONTO DE MEDIÇÃO | 2 x HT1 x pm |
| AMC | | AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS BANDEJAS DE CONDICIONADORES | PONTO DE MEDIÇÃO | 3,7 x HT1 x pm |
| AMS | | AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES | PONTO DE MEDIÇÃO | 1,7 x HT1 x pm |
| CFQ | ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA | CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA | PONTO DE MEDIÇÃO | 3 x HT1 x pm |
| CMB | | CONTAGEM MICROBIOLÓGICA NA ÁGUA | PONTO DE MEDIÇÃO | 5,5 x HT1 x pm |
| ACT | ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CONFORTO TÉRMICO AMBIENTAL | | PONTO DE MEDIÇÃO | 1,2 x HT1 x pm |
| ANR | ANÁLISE DOS NÍVEIS DE RUÍDO | | PONTO DE MEDIÇÃO | 2 x HT1 x pm |
| CRL | CERTIFICAÇÃO DE REDE LÓGICA E CABEAMENTO METÁLICO(UTP) | | PONTO DE MEDIÇÃO | 0,16 x HT1 x pm |
| CCO | CERTIFICAÇÃO CABEAMENTO ÓPTICO | | PONTO DE MEDIÇÃO | 0,6 x HT1 x pm |
| ATQ | ANÁLISE TERMOGRÁFICA DE QUADRO E EQUIPAMENTO | | DIA | 12 x HT1 x d |
| AIA | ANÁLISE DE ILUMINAÇÃO AMBIENTAL | | PONTO DE MEDIÇÃO | 0,6 x HT1 x pm |
| AQE | ANÁLISE DA QUALIDADE DE ENERGIA | | DIA | 11 x HT1 x d |
| LPA | LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO | | M ² | 0,013 x HT1 x a |
| SPT | SONDAGEM SPT | | M | (12 x HT1) + (0,62 x |



| Sigla | Descrição | Parâmetro | Valor remuneração (VR _{PT}) em R\$ |
|-------|--|----------------|--|
| | | | HT1 x m) |
| SRO | SONDAGEM ROTATIVA | M | (22 x HT1) + (4,63 x HT1 x m) |
| LNP | LEVANTAMENTO POR NUVEM DE PONTOS | M ² | (4 x a) + (18 x HT1) |
| MVO | MONITORAMENTO VIRTUAL DE OBRAS OU SERVIÇOS | DIA | (0,5 x d x HT1) + (3 x HT1) |
| LIP | LAUDO DE INSPEÇÃO PREDIAL | PAVIMENTO | 4 x HT1 x Pav |

Onde:

HT1 = valor unitário da hora-técnica em reais, proposto pela empresa

Pav = pavimento

pm = ponto de medição

d = dia

a = área

m = metro linear

m² = metro quadrado

- 4.5.1 Os procedimentos da **Tabela D6**, quando autorizados pelo CRQ-IV/SP, incidem o pagamento de valor relativo ao Deslocamento.

5 PRAZOS

- 5.1 Os prazos para elaboração dos procedimentos técnicos serão definidos conforme tabelas adiante:

Tabela D7 – Prazo para procedimentos de vistoria e acompanhamento de obras/serviços

| Sigla | Descrição | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|---|---------------------------------|
| RFO | Relatório de Fiscalização de Obras/Serviços sem medição | 04 + PZD |
| RFR | Relatório de Fiscalização de Resíduos | 04 + PZD |
| RFM | Relatório de Fiscalização de Obras/Serviços com medição | 05 + PZD |
| RVP | Relatório de Vistoria com Parecer | 04 + PZD |
| AFM | Fiscalização da Manutenção | Conforme Apêndice F |

Tabela D8 – Prazos para anexos de relatórios de vistoria e acompanhamento de obras/serviços

| Sigla | Descrição | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|--|---|
| AIO | Autorização de Início de Obra | 3 |
| TRP | Termo de Recebimento Provisório de Obra | 3 |
| TRD | Termo de Recebimento Definitivo de Obra | 3 |
| AVA | Anexo de Verificação de Aparelho de Ar Condicionado de Janela vistoriado | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| AVM | Anexo de Verificação de equipamentos tipo mini-split | Mesmo prazo do procedimento |



| Sigla | Descrição | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|--|---|
| | até 5 TR (unidades internas e externas) | de vinculação |
| AVF | Anexo de Verificação de equipamento tipo fan-coil | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| AVS | Anexo de Verificação de equipamento tipo self-contained | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| AVT | Anexo de Verificação de conjunto torres-bombas | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| AVC | Anexo de Verificação por equipamento tipo <i>chiller</i> /centrífuga incluindo bombas de água gelada | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| ACM | Anexo de Verificação de áreas de casa de máquinas | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| AVP | Anexo de Verificação de Equipamentos de Transporte Vertical | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| AVG | Anexo de Verificação de Grupo Motor-Gerador | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |
| ACE | Anexo de Verificação de Condicionadores de Energia (estabilizadores e no-breaks) | Mesmo prazo do procedimento de vinculação |

Tabela D9 – Prazo para procedimentos de análise, estimativa e orçamentação

| Sigla | Descrição | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|--|---------------------------------|
| RCP | Relatório de coleta de preços | 03 |
| ECG | Planilha Estimativa de Custo Global | 03 |
| PLO | Planilha Orçamentária Discriminada por Itens | 03 |
| CFF | Cronograma Físico-financeiro | 03 |
| APC | Análise de alterações em planilhas de obras/serviços contratados | 03 |
| PLQ | Planilha de Levantamento de Quantitativo Detalhada | 03 |

Tabela D10 – Prazos para procedimentos de levantamento cadastral e avaliações

| Sigla | Descrição | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|--|--|
| LCI | Levantamento Cadastral de Imóvel Isolado | Área imóvel (m ²) Prazo A ≤ 250 03 + PZD 250 < A ≤ 600 04 + PZD 600 < A ≤ 2500 06 + PZD A > 2500 (07 + 01 dia para cada 3000m ²) + PZD |
| FCO | Ficha Cadastral de Ocupação | 02 + PZD |
| SIC | Checklist SICAU | 01 |
| CVI | Checklist de Verificação de Imóveis | (04 + PZD) x Ni |
| RTA | Relatório Técnico Administrativo | Área imóvel (m ²) Prazo A ≤ 600 05 + PZD 600 < A ≤ 2500 06 + PZD A > 2500 (07 + 01 dia para cada 3000 m ²) + PZD |
| CAM | Cadastro de Áreas e Medidas | 02 + PZD |



Onde:

Ni= número de imóveis

Tabela D11 – Prazos para procedimentos de especificações, análises, pareceres e outros trabalhos afins

| Sigla | Descrição | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|--|--|
| ETS | Especificação Técnica de Serviços com discriminação dos itens a serem executados | 03 |
| ETE | Especificação Técnica de Equipamentos Condicionadores de Energia e de Transformação Elétrica até 500 kVA | 02 |
| ETG | Especificação Técnica de Grupo Motor-Gerador (equipamentos) | 02 |
| LTA | Laudo Técnico de Acessibilidade | 03 + PZD |
| DTA | Declaração Técnica de Acessibilidade | 03 + PZD |
| LVI | Laudo de Vistoria do Imóvel | 03 + PZD |
| PPC | Plano de Prevenção Contra Incêndio e Pânico | 04 |
| PTC | Parecer Técnico Conclusivo | 01 + (N / 8) + PZD N = nº horas técnicas despendidas |
| PAM | Parecer de Análise de Mobiliário | 01 + (N / 8) + PZD N = nº horas técnicas despendidas |
| EDT | Estudos e Detalhamentos Técnicos diversos | 01 + (N / 8) + PZD N = nº horas técnicas despendidas |
| PRE | Participação em Reuniões | 01 + PZD |
| PMP | Plano de Manutenção Predial e Operação | 05 |
| AOP | Aprovação de Projetos em Órgãos Públicos | 15 |
| RCE | Relatório de Certificação de Eficiência Energética | 05 |

- 5.2 Para o procedimento de Aprovação de Projetos em Órgãos Públicos (AOP), o prazo poderá ser prorrogado a critério do CRQ-IV/SP caso a CONTRATADA comprove que o atraso na entrega do serviço foi decorrente exclusivamente do órgão responsável pela aprovação.

Tabela D12 – Prazos para serviços especiais permitida a subcontratação

| Sigla | Descrição | | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|---|--------------|---------------------------------|
| ERG | PROJETO OU LAUDOS DE ERGONOMIA | HORA TÉCNICA | 03 + PZD |
| PGR | PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRCC) | HORA TÉCNICA | 03 + PZD |



| Sigla | Descrição | | Prazo (em dias úteis bancários) |
|-------|---|---|---------------------------------|
| FVC | ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR INTERIOR | MEDIÇÃO DA VAZÃO MÍNIMA DE AR EXTERIOR PARA RENOVAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DE CO ₂ | 03 + PZD |
| CMA | | CONTROLE MICROBIOLÓGICO DAS AMOSTRAS | 03 + PZD |
| AMC | | AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS BANDEJAS DE CONDICIONADORES | 03 + PZD |
| AMS | | AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES | 03 + PZD |
| CFQ | ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA | CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA | 03 + PZD |
| CMB | | CONTAGEM MICROBIOLÓGICA NA ÁGUA | 03 + PZD |
| ACT | ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CONFORTO TÉRMICO AMBIENTAL | | 03 + PZD |
| ANR | ANÁLISE DOS NÍVEIS DE RUÍDO | | 02 + PZD |
| CRL | CERTIFICAÇÃO DE REDE LÓGICA E CABEAMENTO METÁLICO(UTP) | | 03 + PZD |
| CCO | CERTIFICAÇÃO CABEAMENTO ÓPTICO | | 03 + PZD |
| ATQ | ANÁLISE TERMOGRÁFICA DE QUADRO E EQUIPAMENTO | | 03 + PZD |
| AIA | ANÁLISE DE ILUMINAÇÃO AMBIENTAL | | 02 + PZD |
| AQE | ANÁLISE DA QUALIDADE DE ENERGIA | | 03 + PZD |
| LPA | LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO | | 15 + PZD |
| SPT | SONDAGEM SPT | | 20 + PZD |
| SRO | SONDAGEM ROTATIVA | | 20 + PZD |
| LNP | LEVANTAMENTO POR NUVEM DE PONTOS (levantamento cadastral e técnico e modelagem BIM) | | 5 + PZD |
| MVO | MONITORAMENTO VIRTUAL DE OBRAS OU SERVIÇOS | | 5 + PZD |
| LIP | LAUDO DE INSPEÇÃO PREDIAL | | 5 + PZD |



- 5.3 O prazo necessário ao deslocamento (PZD) por transporte rodoviário (trajeto único), conforme estabelecido no **item 2.2**, será determinado conforme a seguinte equação:

$$PZD = \frac{D}{960} + X$$

Onde:

| | | |
|-----|---|-------------------|
| PZD | Prazo utilizado para deslocamento (em dias corridos) | |
| D | Distância, em número inteiro de km, entre a origem e o local da prestação do serviço (considerando-se a soma dos percursos de ida e de volta) tendo como ponto de origem as cidades definidas no item 2.1.4 deste Apêndice D . | |
| X | Número de dias corridos, conforme abaixo: | |
| | D (km) | X (dias corridos) |
| | D ≤ 300 | 0 (zero) |
| | 300 < D ≤ 600 | 01 |
| | 600 < D ≤ 1200 | 02 |
| | D > 1200 | 03 |

- 5.4 O prazo necessário ao deslocamento por transporte rodoviário (trajeto por roteiro), conforme estabelecido no **item 2.3**, será determinado conforme a seguinte equação:

$$PZD = \frac{\sum_{i=1}^n D_i}{960} + X$$

Onde:

| | | |
|--------------------|--|-------------------|
| PZD | Prazo utilizado para deslocamento (em dias corridos) | |
| n | Número de trechos do roteiro | |
| $\sum_{i=1}^n D_i$ | Somatório das distâncias (D ₁ , D ₂ , ..., D _n) em números inteiros de quilômetros (km) entre os pontos (origem, intermediários e final), para cada trecho do roteiro considerado, tendo como origem e destino final as cidades definidas no item 2.1.4 deste Apêndice D , não sendo permitidos roteiros tipo estrela | |
| X | Número de dias corridos, conforme abaixo: | |
| | D (km) | X (dias corridos) |
| | D ≤ 300 | 0 (zero) |
| | 300 < D ≤ 600 | 01 |
| | 600 < D ≤ 1200 | 02 |
| | D > 1200 | 03 |

- 5.5 Na hipótese de emprego de deslocamento por meio alternativo o prazo corresponderá ao despendido pelo transporte adotado, acrescido do número de dias conforme tabela abaixo:

Tabela D13 – Prazo para deslocamento por meio alternativo

| | |
|----------------|-------------------|
| D (km) | X (dias corridos) |
| D < ou = 1.000 | 0 (zero) |
| D > 1.000 | 01 |



- 5.6** Os números fracionários de prazo igual ou superior a 0,5 serão arredondados para o módulo de 1,0 e as frações inferiores a 0,5 serão desprezadas.
- 5.7** A contagem do prazo inicia-se no dia útil imediatamente posterior à emissão da Ordem de Execução de Serviços – OES.
- 5.8** A entrega dos documentos técnicos objetos da OES deverá ocorrer até as 17h00 do último dia do prazo concedido, sob pena de multa por atraso.
- 5.8.1** Serão considerados entregues dentro do prazo aqueles serviços que tiverem sido protocolados pela CONTRATADA em unidade CRQ-IV/SP, indicada pela CEINF de vinculação, para encaminhamento interno via malote, desde que a data indicada na remessa do malote obedeça ao disposto no **subitem 5.8** acima.
- 5.9** O CRQ-IV/SP não concederá prazo extra para correção de serviços originados por falha da CONTRATADA, cabendo à empresa efetuar as correções necessárias no prazo restante da Ordem de Execução de Serviços – OES originalmente emitida.
- 5.9.1** O período em que os procedimentos técnicos entregues formalmente pela CONTRATADA permanecerem em análise interna do CRQ-IV/SP não será considerado no prazo total concedido para execução do serviço em caso de eventual correção.

6 PAGAMENTO

6.1 Pagamentos por Hora Técnica

- 6.1.1** O pagamento de serviços remunerados por Hora Técnica, ocorrerá após a apresentação completa dos trabalhos solicitados e desde que tenham sido devidamente aceitos por parte do CRQ-IV/SP.

- 6.1.2** O valor do pagamento devido será obtido do seguinte modo:

$$VP_{HT} = VR_{HT}$$

Onde:

VP_{ht} = Valor, em Reais (R\$), do pagamento a ser efetuado à CONTRATADA referente a serviços remunerados por hora técnica

VR_{ht} = Valor, em Reais (R\$), da remuneração por hora técnica conforme **item 1** deste **Apêndice D**

6.2 Pagamentos dos Procedimentos Técnicos

- 6.2.1** O pagamento dos procedimentos técnicos ocorrerá após a apresentação completa dos trabalhos solicitados e desde que tenham sido devidamente aceitos por parte do CRQ-IV/SP.

- 6.2.2** O valor do pagamento devido será obtido do seguinte modo:

$$VP_{PT} = VR_{PT}$$

Onde:

VP_{pt} = Valor, em Reais (R\$), do pagamento a ser efetuado à CONTRATADA referente a procedimentos técnicos



VR_{pt} = Valor, em Reais (R\$), da remuneração do procedimento técnico correspondente às Tabelas deste **Apêndice D**

6.3 Pagamentos por deslocamentos efetuados

6.3.1 O pagamento referente aos deslocamentos ocorrerá após a apresentação do serviço correspondente e comprovações de despesas (ex.: pedágio), se necessário, desde que tenham sido previamente autorizados e cujos valores apresentados tenham sido aceitos pelo CRQ-IV/SP.

6.3.2 O valor do pagamento devido será obtido do seguinte modo:

$$VP_D = VD$$

Onde:

VP_D = Valor, em Reais (R\$), do pagamento a ser efetuado à CONTRATADA referente a deslocamento

VD = Valor, em Reais (R\$), da remuneração referente ao deslocamento conforme **item 2** deste **Apêndice D**

6.4 Pagamento mensal total referente a procedimentos técnicos, hora técnica e deslocamento

6.4.1 O pagamento mensal total do mês de faturamento, referente a procedimentos técnicos, horas técnicas e deslocamentos, ocorrerá após a entrega de todos os serviços relacionados na fatura, desde que tenham sido previamente autorizados por meio de OES (Ordem de Execução de Serviço) e cujos valores apresentados bem como adequabilidade e perfeição técnica tenham sido analisados e considerados aceitos pelo CRQ-IV/SP.

6.4.2 O valor do pagamento mensal total será obtido do seguinte modo:

$$VP_{\text{Apêndice D}} = \sum VR_{HT} + \sum VP_{PT} + \sum VP_D$$

Onde:

| | |
|--------------------------|--|
| $VP_{\text{Apêndice D}}$ | Valor, em Reais (R\$), do pagamento mensal total a ser efetuado à CONTRATADA referente ao mês de faturamento referente a procedimentos técnicos, horas técnicas e deslocamentos, conforme este Apêndice D |
| $\sum VR_{HT}$ | Somatório dos valores de remuneração, em Reais (R\$), referentes aos serviços remunerados por Hora Técnica efetivamente executados, entregues e aceitos pelo CRQ-IV/SP dentro do mês de faturamento, conforme este Apêndice D |
| $\sum VR_{PT}$ | Somatório dos valores de remuneração, em Reais (R\$), referentes aos Procedimentos Técnicos efetivamente executados, entregues e aceitos pelo CRQ-IV/SP dentro do mês de faturamento, conforme este Apêndice D |
| $\sum VR_D$ | Somatório dos valores de remuneração, em Reais (R\$), referentes aos Deslocamentos efetuados dentro do mês de faturamento, desde que se refiram a serviços efetivamente executados, |



| | |
|--|--|
| | entregues e aceitos pelo CRQ-IV/SP no mês de faturamento respectivo, conforme este Apêndice D . |
|--|--|

- 6.5** Eventuais serviços remunerados por Hora Técnica ou Procedimentos Técnicos que, embora tenham sido realizados e apresentados dentro do mês de faturamento em questão, não venham a ser aceitos pelo CRQ-IV/SP dentro do mesmo período, serão pagos somente no pagamento referente ao mês de faturamento em que houver a aceitação dos serviços pelo CRQ-IV/SP.
- 6.5.1** O pagamento de valores relativos aos deslocamentos necessários à realização destes serviços também ficará retido para ser pagos juntamente com os valores dos serviços a que se referem.
- 6.6** O pagamento mensal total a ser efetuado à CONTRATADA será obtido pelo somatório do valor fornecido pela fórmula descrita no **item 6.4.2**, acima, e o valor de pagamento mensal decorrentes do **item 9.2** do **Apêndice C**.